

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 23, Número 8, agosto de 2020



Produção industrial potiguar cresce menos em agosto

RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem das indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, elaborada pela FIERN, mostra que, em agosto, o conjunto da indústria potiguar registrou crescimento menos intenso do que em julho. O nível médio de utilização da capacidade instalada (UCI), por seu turno, avançou, de 71% para 73%, ficando acima de sua média histórica (70%); porém foi considerado pelos empresários consultados como abaixo do padrão usual para meses de agosto. O número de empregados, registrou queda, apesar do aumento da produção, mantendo a tendência que vem sendo observada desde outubro de 2017. Além disso, os estoques de produtos finais ficaram estáveis na passagem julho para agosto, mas abaixo do nível desejado pelo conjunto da indústria.

Em setembro, as expectativas da indústria potiguar para os próximos seis meses apontam otimismo com relação à evolução da demanda e das compras de matérias-primas, mas os empresários preveem estabilidade no número de empregados e nas exportações. Pelo quinto mês consecutivo, aumentou a propensão a investir pelas empresas do setor. Em setembro, o índice de intenção de investimento subiu 9,3 pontos frente ao mês anterior, atingindo 52,5 pontos. Com a alta, o índice acumula expansão de 17,3 pontos no período de maio a setembro. O índice, inclusive, superou sua média histórica (hoje em 49,1 pontos), mas é 0,7 ponto inferior ao registrado em setembro de 2019.

Quando comparados os dois portes de empresa pesquisados, observam-se, em alguns aspectos, comportamento divergente. As pequenas indústrias apontaram estabilidade no número de empregado e queda nos estoques de produtos finais em relação ao levantamento de julho; e perspectiva de redução no número de empregados nos próximos seis meses. As médias e grandes empresas, por sua vez, registraram queda no número de empregados e aumento nos estoques de produtos finais; e as expectativas em relação aos próximos seis meses, são de crescimento no número de empregados. Sobre a intenção de investimento, é importante destacar que as perspectivas das empresas de menor porte estão muito aquém das demais.

Comparando-se os indicadores avaliados pela nossa Sondagem Industrial com os resultados divulgados em 22/09 pela CNI para o conjunto do Brasil, observa-se que, de um modo geral, as avaliações convergiram, com a diferença de que na indústria nacional os empresários reportaram aumento no número de empregados na passagem de julho para agosto e expectativas otimistas com relação ao pessoal ocupado e às exportações nos próximos seis meses.

Para maiores informações sobre a Sondagem nacional, favor acessar o link:

<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industrial/>

EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

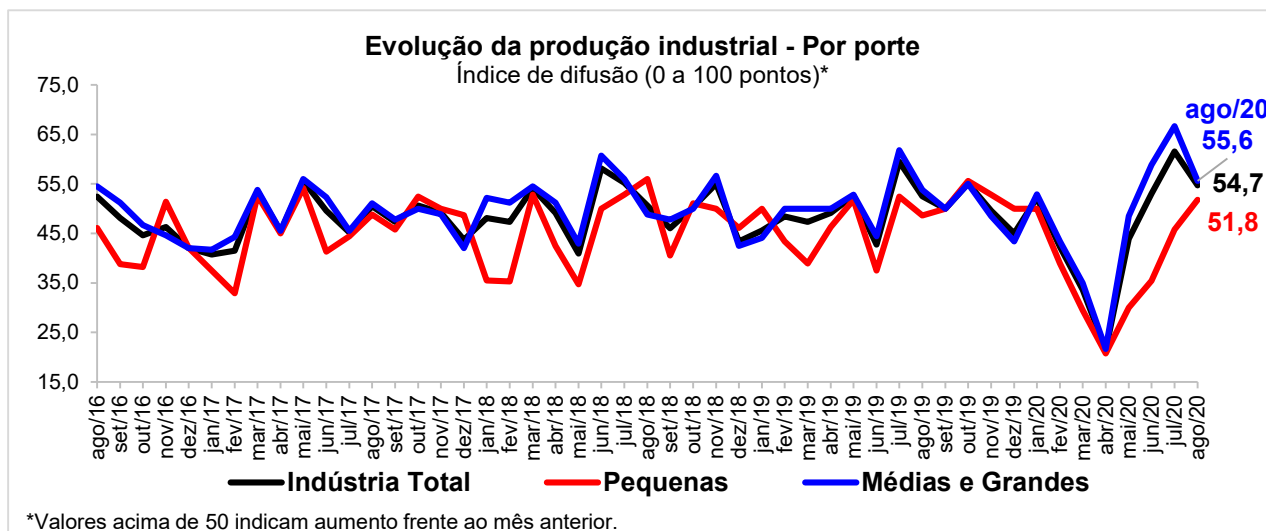
Os resultados da Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, realizada entre os dias 1º e 14 de setembro de 2020, mostram que a atividade industrial potiguar cresceu menos em agosto. Ressalte-se, porém, que esse é o maior valor para um mês de agosto desde 2011, quando o indicador de produção atingiu 57,4 pontos.

O indicador de evolução da produção caiu 6,9 pontos em agosto, passando de 61,6 para 54,7 pontos, mas continua acima da linha de 50 pontos, mostrando crescimento em relação ao mês anterior, ainda que menos intenso. Na comparação com agosto de 2019, o índice apontou alta de 2,2 pontos (52,5 pontos). O comportamento da produção industrial é semelhante quando tomamos

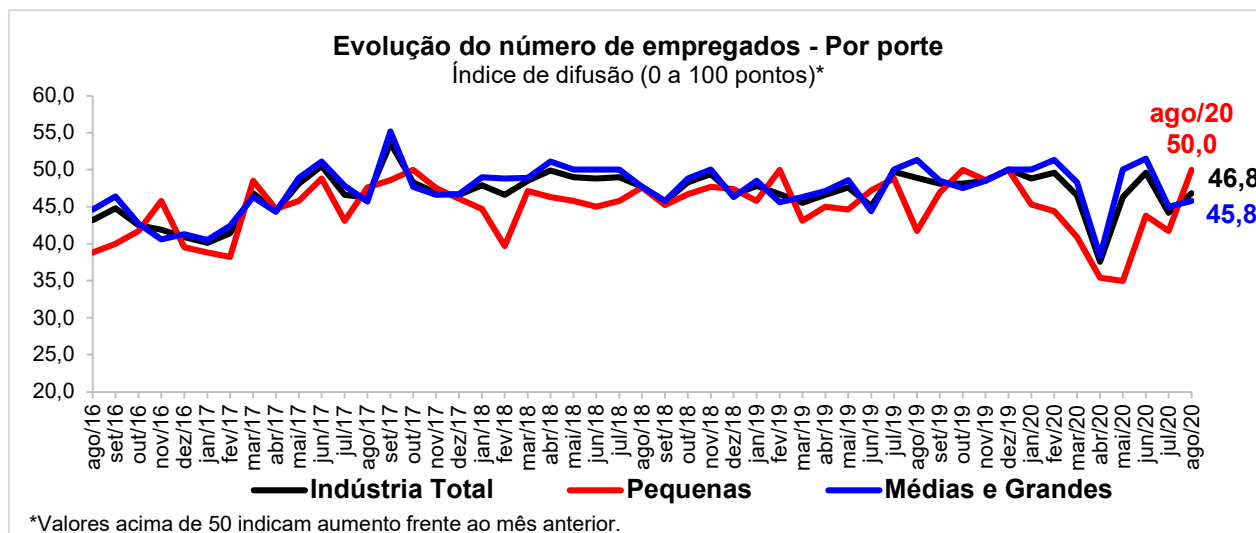
Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 23, Número 8, agosto de 2020

por base o porte da empresa pesquisada. Tanto as pequenas quanto as médias e grandes indústrias registraram crescimento na produção na passagem de julho para agosto, conforme indicadores de 51,8 e 55,6 pontos, respectivamente.



O indicador de evolução do número de empregados subiu 2,6 pontos em agosto, passando de 44,2 para 46,8 pontos, mas permanece abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostrando queda no emprego em relação ao mês anterior (valores abaixo de 50 pontos indicam queda). Na comparação com agosto de 2019, o indicador decresceu 2,1 pontos (48,9 pontos). O indicador das pequenas indústrias passou de 41,7 para 50,0 pontos, revelando estabilidade em relação ao mês anterior. Já as médias e grandes empresas apontaram recuo no emprego, conforme indicador de 45,8 pontos (contra 45,0 pontos do levantamento de julho).

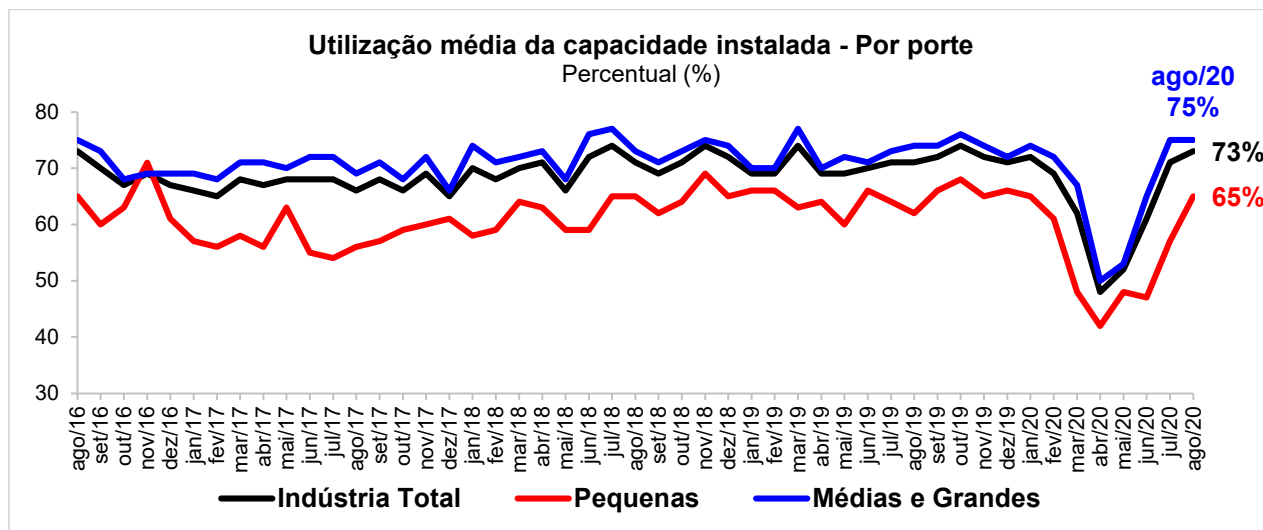


Em agosto, o nível médio de utilização da capacidade instalada (UCI) para a indústria atingiu 73%, contra 71% de julho. Na comparação com agosto de 2012, observa-se um aumento de 2 pontos percentuais, quando o indicador ficou em 71%. Com esse resultado, a UCI se equipara ao nível observado em agosto de 2016. As médias e grandes empresas com um grau médio de utilização

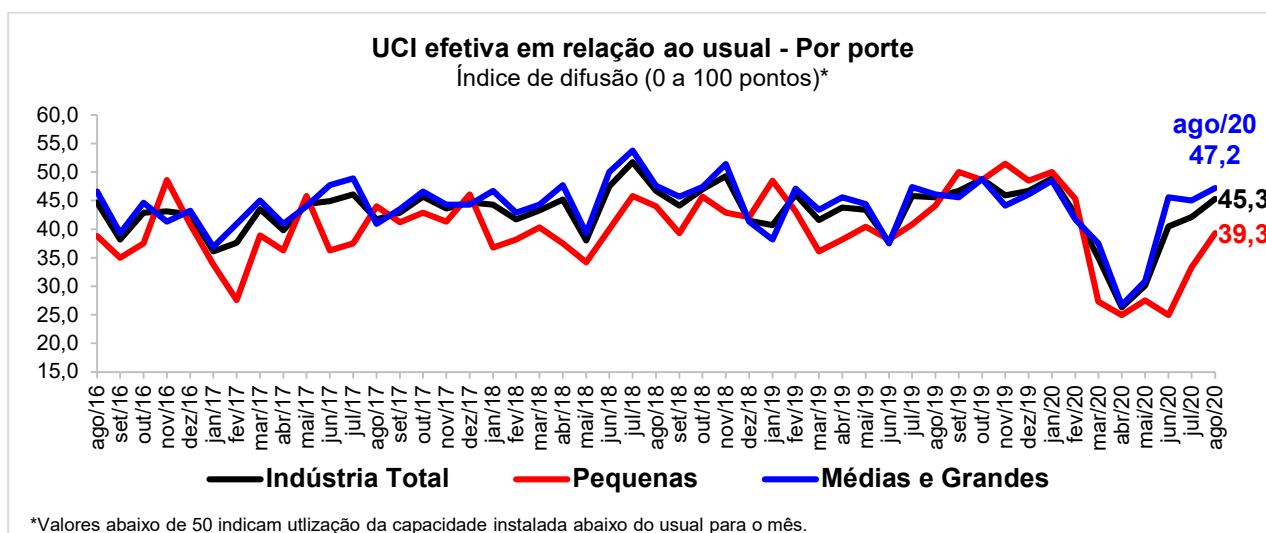
Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 23, Número 8, agosto de 2020

de 75% - mesmo índice observado na Sondagem de julho -, superaram as pequenas indústrias, cujo indicador alcançou 65% (frente a 57% do levantamento anterior).



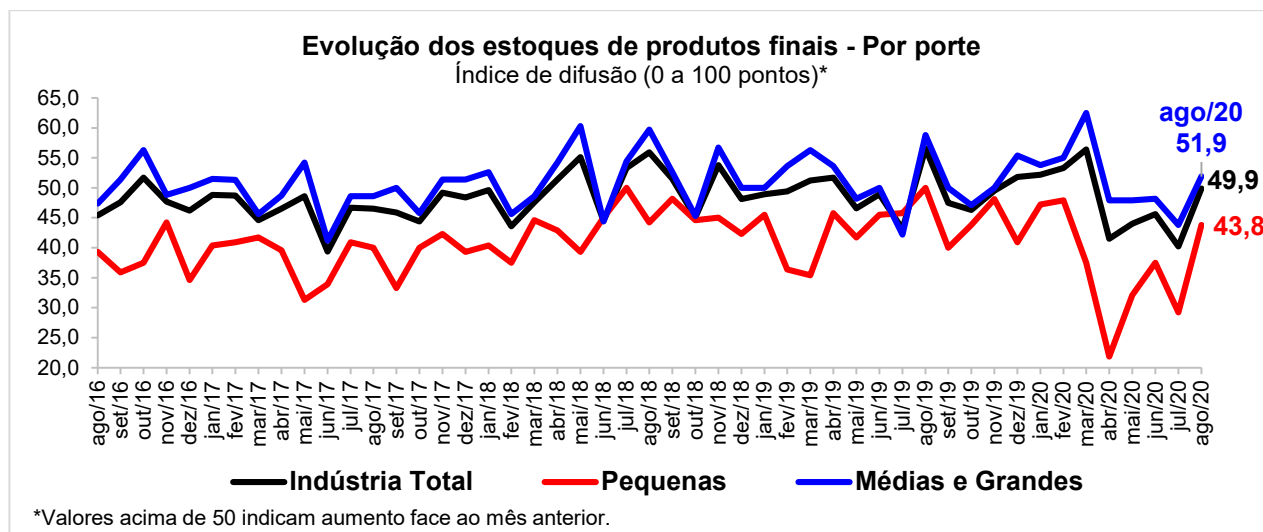
O indicador de UCI efetiva-usual cresceu 3,2 pontos em agosto, passando de 42,1 para 45,3 pontos, mas permanece abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostrando que, na avaliação dos empresários, a utilização da capacidade instalada da indústria potiguar estava aquém do padrão usual para meses de agosto. Na comparação com agosto de 2019, o índice recuou 0,3 ponto (45,6 pontos). Tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas apontaram UCI efetiva abaixo do usual para o período: indicadores de 39,3 e 47,2 pontos, respectivamente.



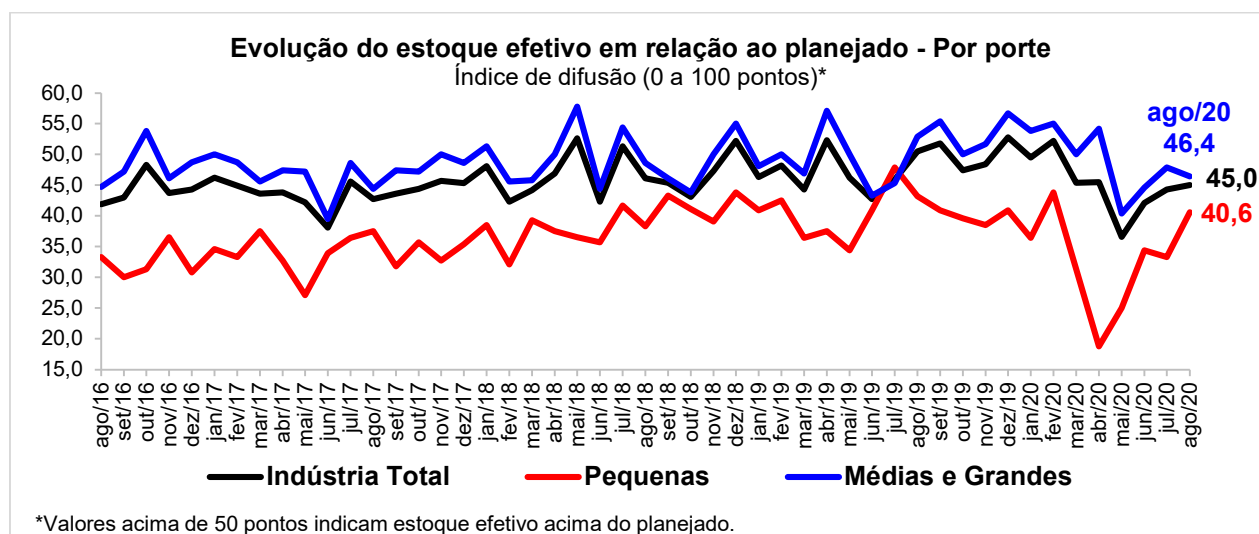
O indicador de evolução dos estoques de produtos finais na indústria potiguar aumentou 9,7 pontos em agosto, passando de 40,2 para 49,9 pontos, e ficou próximo a linha divisória de 50 pontos, revelando estabilidade no nível de estoques em relação ao mês anterior. Na comparação com agosto de 2019, o índice decresceu 6,7 pontos (56,6 pontos). O indicador das pequenas indústrias passou de 29,2 para 43,8 pontos, mostrando que os estoques caíram em relação ao mês de julho. Já as médias e grandes empresas apontaram aumento nos estoques, conforme indicador de 51,9 pontos (contra 43,8 pontos do levantamento anterior).

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 23, Número 8, agosto de 2020



O indicador de estoque efetivo-planejado de produtos finais cresceu 0,7 ponto em agosto, passando de 44,3 para 45,0 pontos, mas continua aquém de 50 pontos, mostrando que os estoques estavam abaixo do nível planejado pelo conjunto da indústria potiguar. Na comparação com agosto de 2019, o índice recuou 5,5 pontos (50,5 pontos). Tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas apontaram estoques abaixo do planejado: indicadores de 40,6 e 46,4 pontos, respectivamente.



EXPECTATIVAS

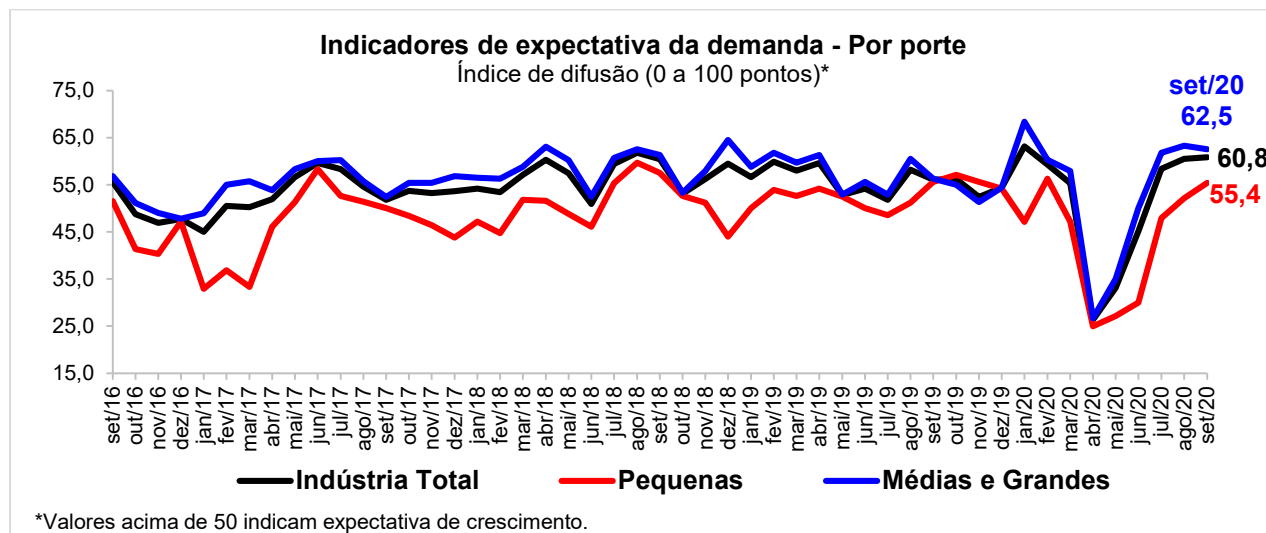
Em setembro, as expectativas da indústria potiguar em relação aos próximos seis meses são otimistas quanto à evolução da demanda e das compras de matérias-primas. Todavia, os empresários esperam estabilidade no número de empregados e na quantidade exportada de seus produtos (indicadores de expectativas variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam otimismo; igual a 50, estabilidade; e abaixo disso, pessimismo).

O indicador de expectativa da demanda subiu 0,3 ponto em setembro, passando de 60,5 para 60,8 pontos, revelando que os empresários industriais esperam aumento nas vendas dos seus produtos nos próximos seis meses. Na comparação com setembro de 2019, o índice cresceu 4,7 pontos (56,1

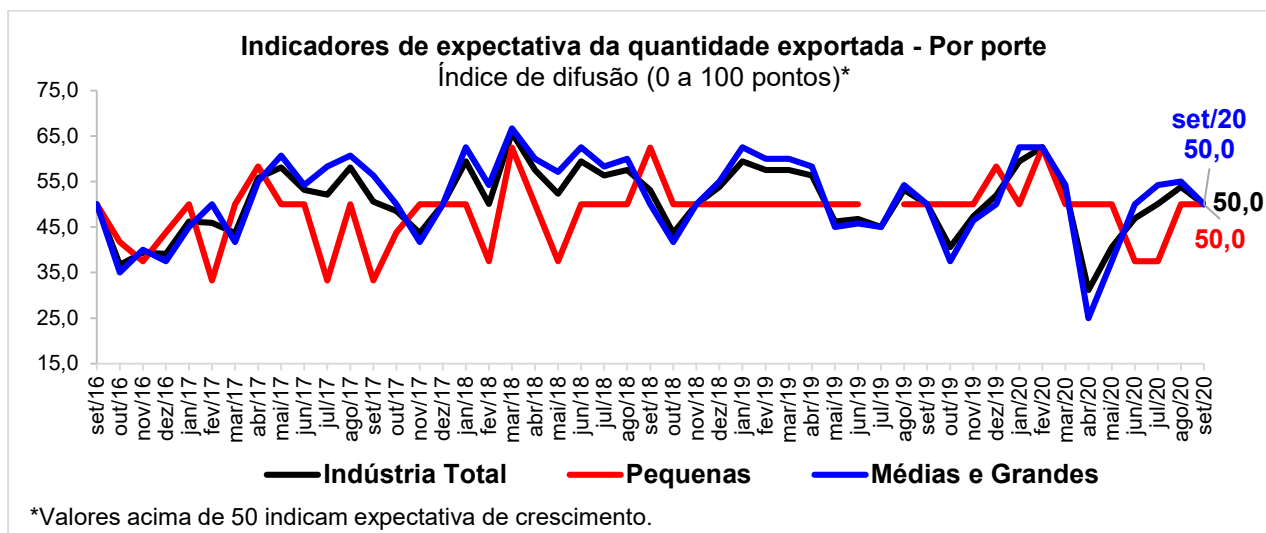
Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 23, Número 8, agosto de 2020

pontos). Tanto as pequenas empresas quanto as médias e grandes vislumbram crescimento da demanda, conforme indicadores de 55,4 e 62,5 pontos, respectivamente.



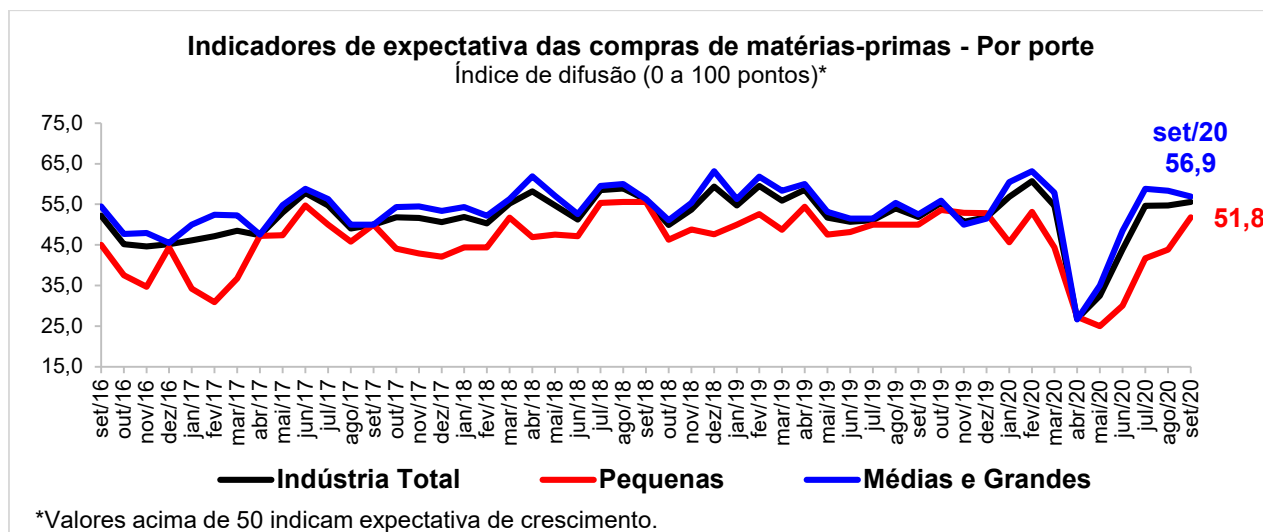
No que diz respeito à quantidade exportada, o indicador declinou 3,8 pontos em setembro, passando de 53,8 para 50,0 pontos, mostrando que os empresários potiguaros vislumbram estabilidade nas exportações nos próximos seis meses. Na comparação com setembro de 2019, o índice não se alterou (50,0 pontos). Tanto as pequenas quanto as médias e grandes indústrias apontam que as vendas externas ficarão inalteradas, conforme indicadores de 50,0 e 50,0 pontos, respectivamente.



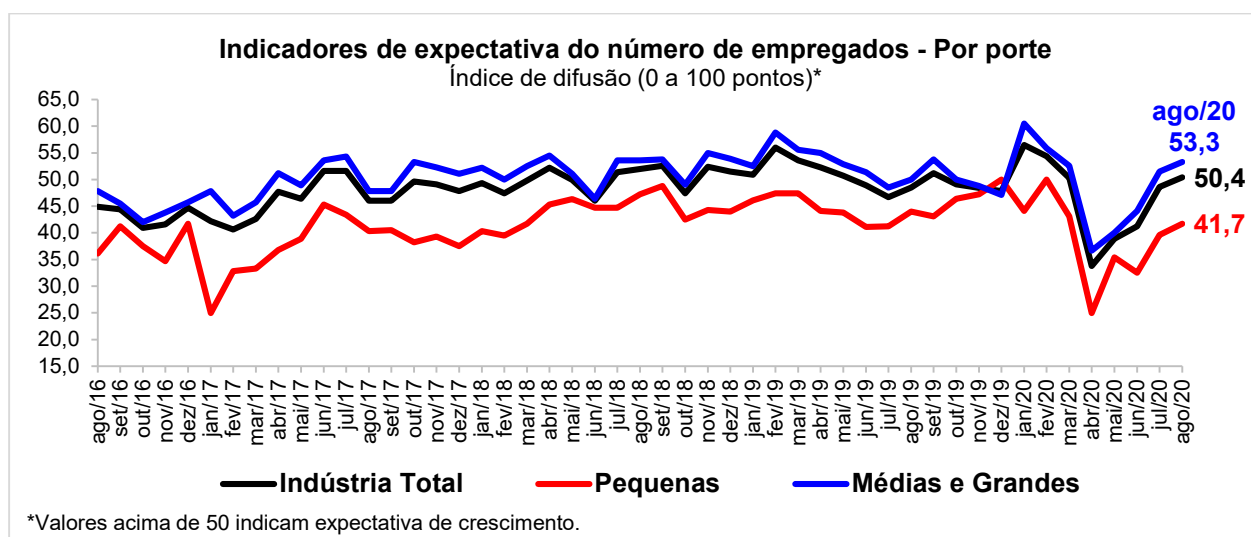
O indicador de expectativa das compras de matérias-primas subiu 0,9 ponto em setembro, passando de 54,7 para 55,6 pontos, indicando que os empresários industriais preveem aumento nos próximos seis meses. Na comparação com setembro de 2019, o índice cresceu 3,7 pontos (51,9 pontos). Tanto as pequenas quanto as médias e grandes indústrias esperam evolução positiva das compras de insumos, conforme indicadores de 51,8 e 56,9 pontos, respectivamente.

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 23, Número 8, agosto de 2020



O indicador de expectativa do número de empregados praticamente não se alterou (queda de 0,2 ponto) em setembro, passando de 50,4 para 50,2 pontos, mostrando que os empresários potiguares esperam estabilidade do pessoal ocupado nos próximos seis meses. Na comparação com setembro de 2019, o índice caiu 1,0 ponto (51,2 pontos). As pequenas empresas preveem queda no número de empregados nos próximos seis meses (indicador de 46,4 pontos), enquanto as médias e grandes estimam aumento (51,4 pontos).



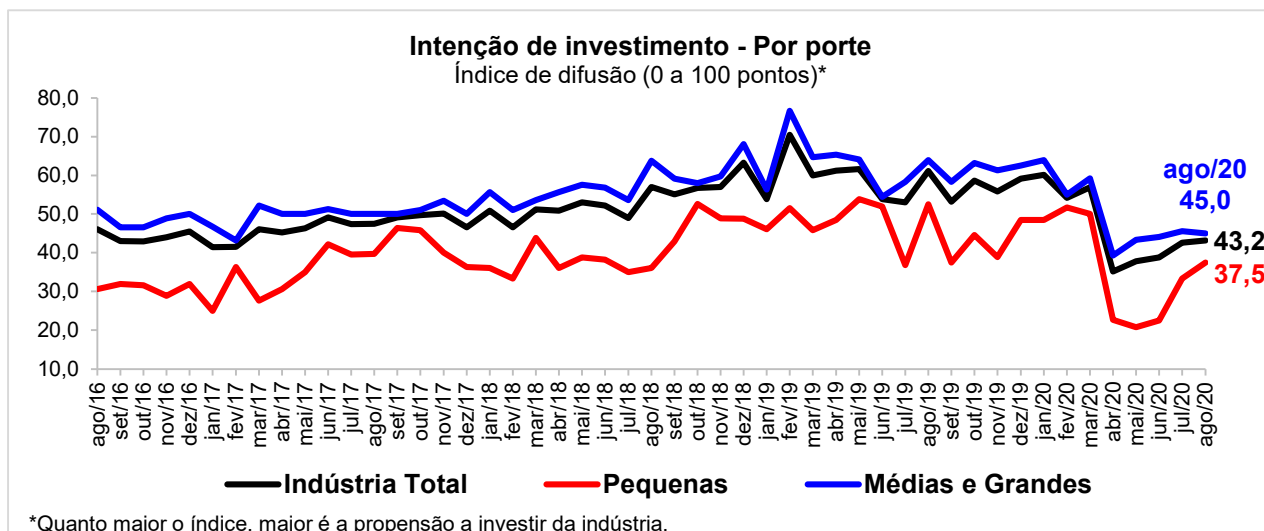
INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em setembro, o índice que mede a intenção de investimento das Indústrias Extrativas e de Transformação atingiu 52,5 pontos, 9,3 pontos acima do valor observado em agosto (43,2 pontos) e 0,7 ponto abaixo do indicador de setembro de 2019 (53,2 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a disposição para o investimento na indústria.

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 23, Número 8, agosto de 2020

Na desagregação por porte, o índice de intenção de investimentos apresentou comportamento homogêneo. Entre as pequenas indústrias, o indicador aumentou 5,4 pontos, passando de 37,5 para 42,9 pontos e entre as médias e grandes subiu 10,6 pontos, de 45,0 para 55,6 pontos.



Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 23, Número 8, agosto de 2020



Indicadores	Indústria Total			Por porte					
				Pequena			Médias e Grandes		
Nível de atividade									
Mensal	ago/19	jul/20	ago/20	ago/19	jul/20	ago/20	ago/19	jul/20	ago/20
Produção	52,5	61,6	54,7	48,6	45,8	51,8	53,8	66,7	55,6
UCI efetiva-usual	45,6	42,1	45,3	44,1	33,3	39,3	46,1	45,0	47,2
UCI (%)	71	71	73	62	57	65	74	75	75
Número de empregados	48,9	44,2	46,8	41,7	41,7	50,0	51,3	45,0	45,8
Estoque efetivo-planejado	50,5	44,3	45,0	43,2	33,3	40,6	52,9	47,9	46,4
Evolução dos estoques	56,6	40,2	49,9	50,0	29,2	43,8	58,8	43,8	51,9
Expectativas para os próximos seis meses									
Mensal	set/19	ago/20	set/20	ago/19	jul/20	ago/20	ago/19	jul/20	ago/20
Demanda	56,1	60,5	60,8	55,6	52,1	55,4	56,3	63,3	62,5
Número de empregados	51,2	54,7	50,2	43,1	43,8	46,4	53,8	58,3	51,4
Compras de matéria-prima	51,9	50,4	55,6	50,0	41,7	51,8	52,5	53,3	56,9
Quantidade exportada	50,0	53,8	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	55,0	50,0
Intenção de investimento*	53,2	43,2	52,5	37,5	37,5	42,9	58,3	45,0	55,6

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção e do número de empregados frente ao mês anterior, utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês, crescimento do nível de estoques, estoque efetivo acima do planejado ou expectativa otimista para os próximos seis meses.

*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior é a propensão a investir.

Perfil da amostra: 32 empresas, sendo 14 pequenas e 118 médias e grandes.

Período de coleta: de 1º a 14 de setembro de 2020.

Nota Metodológica

A Sondagem Industrial é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Estatística da FIERN em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. As perguntas relativas ao nível de atividade e estoques têm como base comparativa o mês anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Apenas o indicador de UCI e as informações dos principais problemas enfrentados pela indústria não são divulgados desta forma. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores agregados para cada uma das perguntas, são construídos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (de 10 a 49 empregados), "Médias" (de 50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE - competência: março 2009).

EXPEDIENTE: **SONDAGEM INDUSTRIAL**. Sondagem Mensal CNI/FIERN - Coordenação Técnica: Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: sandra@fiern.org.br; silvana@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br.